

No Pará, preço do café acumula alta de 11% neste ano, diz Dieese

O hábito cotidiano de manter à mesa o café da manhã vem pesando no bolso dos paraenses diante dos sucessivos aumentos nos preços dos alimentos. O pão, a manteiga e o leite foram alguns dos itens que, só neste primeiro semestre, sofreram reajustes acima da inflação, e desta vez, o café é o novo produto a acumular alta.

De acordo com pesquisa divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA) nesta segunda-feira (8), em Belém, o preço do café comercializado nas padarias e supermercados da capital sofreu alta acumulada de 11% nos últimos sete meses.

Segundo cálculo do Dieese, para garantir o consumo mensal do cafezinho, calculado em torno de 300 gramas, os paraenses precisaram trabalhar pelo menos uma hora e vinte e sete minutos.

Em janeiro deste ano, o quilo do produto podia ser encontrado a R\$ 17,75 , e em junho já estava sendo comercializado, em média, a R\$ 19,33. No mês passado chegou a custar, em média, R\$ 19,43 o quilo.

G1PA

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br